

RUA DR. DEOCLÉSIO MAIA

Decreto nº 4935 de 24-08-1976

Formada pela rua 15 do Parque São Quirino

Início na avenida Diogo Alvares

Término na rua Benedito Rossi

Parque São Quirino

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Féricles Gonçalves. Protocolado nº 11.538 de 04-05-1976 em nome de Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas.

DR. DEOCLÉSIO MAIA

Deoclésio Maia nasceu em Campinas em 05-setembro-1884 e faleceu em Louveira em 05-março-1948. Era filho de José Francisco dos Santos Maia e Carolina Amélia Camargo Maia e foi casado com Brasilina Lima Maia com quem teve sete filhos. Após seus estudos primários e secundários realizados em Campinas, Deoclésio Maia ingressou na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, graduando-se pela 3a. turma, em 1905. Movido por um sentimento de solidariedade à família de um colega falecido, que se encontrava em dificuldades, Deoclésio Maia teve a iniciativa de reunindo os dentistas de Campinas, ajudar essa família e idealizar a constituição de uma entidade de classe que entre outras atividades, poderia socorrer a família de um consócio, caso fosse necessário. Nasceu daí a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, em 30-setembro-1926 e o local de suas primeiras reuniões, na residência de Deoclésio Maia, à rua Dr. Quirino nº 74. Também por sugestão de Deoclésio Maia, entre os serviços prestados pela entidade à classe, organizou-se a Assistência Dentária Gratuita, que seria um departamento filantrópico da novel associação, para prestação de serviços às crianças sem recursos e àqueles que não pudessem arcar com as despesas de um tratamento dentário. O atendimento era feito pelos socios, em regime de rodizio, havendo sido bastante elevado o número de pessoas socorridas. Sempre prestativo e visando sempre os interesses dos profissionais dentistas, em 1932 prestigiou e cooperou na organização da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas.

RUA DR. DEOCLESIO MAIA



DECRETO N.º 4935, DE 24 DE AGOSTO DE 1976

Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de Dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada Rua Dr. DEOCLESIO MAIA a

Rua 15 — Parque São Quirino — com início a Avenida DIOGO ALVARES e término na Rua 13 — Parque São Quirino.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 24 de Agosto de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONCALVES

Prefeito do Município de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos por Carlos Roberto M. Guimarães, Chefe do SA da CJ, com os elementos constantes do protocolado n.º 11538 de 4 de Maio de 1976 e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em data supra.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

UM NOME BEM LEMBRADO

Por especial consideração do dr. Alfredo Alves a quem somos gratos, um nome esta sendo lembrado e exaltado nestes dias e esse nome foi o que honrou a pessoa de nosso progenitor, ja falecido, de cuja memória muito nos enaltece. Esse nome é DEOCLÉSIO MAIA.

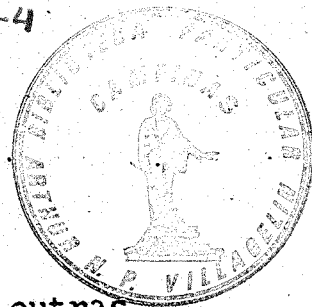
Mas então quem foi Deoclésio Maia e porque esta sendo lembrado ?

Deoclésio Maia foi um dentista campineiro, um cirurgião dentista melhor dizendo, um altruista com maior exatidão.

Numa época que não existia Associação da classe dos odontologistas ou qualquer outra associação sindical que defendesse os interesses dos dentistas, surge casualmente o nome de Deoclésio Maia, motivado por um acontecimento acidental. Um profissional da classe havia falecido, deixando em sérias dificuldades sua família. Tal acontecimento quando chegou ao conhecimento de Deoclésio Maia, teve uma mudança de rumo, uma sorte diversa daquela que teria seu desfecho.

Movido por sua delicada consciência e seu espírito de solidariedade, Deoclésio Maia, o modesto profissional, não podendo atender em toda sua dimensão às necessidades daquela distante família, teve a feliz iniciativa de percorrer os consultórios de seus colegas mais chegados, tomando opiniões e acumulando recursos que desfogaram os enormes encargos que pesavam sobre a ³⁰⁷responsabilidade viuva enlutada.

Uma iniciativa quase sempre desperta outra iniciativa, e desta forma tornou-se fecunda através daquele ato de solida-



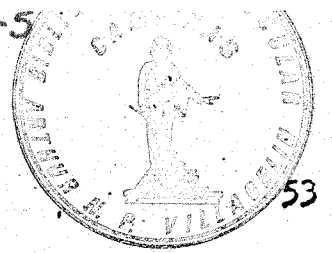
riedade a ideia de uma Associação de classe que entre outras vantagens poderia apresentar ainda a de socorrer a família de um consócio, caso fosse necessário.

Uma vez a semente germinada ^{veloz} passa a exigir elementos que a transforme em árvore frondosa e frutífera. A ideia germinou naquele dia em que visitava seus colegas, tomou vulto e em poucos meses, com a cooperação dos valorosos profissionais que Campinas já contava naquela época, foi emplacada a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas. A data aqui é 30 de Setembro de 1926 e o local das primeiras reuniões é a residência de Deoclésio Maia, á Rua Dr. Quirinô, 74.

O agrado foi geral contribuindo para que fossem vencidas as primeiras dificuldades e os ideias de Deoclésio Maia alcançaram rapidamente sua culminância não sómente com a fundação da Associação, mas também com a organização da Assistência Dentária Gratuita.

Assistência Gratuita, um departamento da Associação dos dentistas, uma organização puramente filantrópica para atendimento às crianças sem recursos, fazia escala de trabalho com os seus associados e desta maneira um número muito elevado de crianças foi atendido durante todo o tempo que seus gabinetes estiveram em atividade.

O que é digno de nota também é o fato de que passados apenas três meses de sua fundação, a Associação dos Dentistas num ato de grande reconhecimento votava o título de sócio benemérito, como se escreveu: "ao digno e incansável consócio sr. Deoclésio Maia pelo seu trabalho e dedicação não só na Associação, como também à Assistência".



DEOCLÉSIO MAIA

Deoclésio Maia, 16º filho de José Francisco dos Santos Maia e sua terceira esposa d. Carolina Amélia de Camargo Maia, nasceu em Campinas, aos cinco dias do mes de Setembro de 1884. Cirurgião-Dentista, graduado em 1905 pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Paulo, 3a. turma. - Foi um dos principais fundadores da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, organizada no ano de 1920 e da Assistência Dentária Gratuita, inaugurada logo após. Em 1932 prestigiou e cooperou na organização da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas. Casou-se nessa cidade, aos sete dias do mes de Novembro de 1908 com dona BRASILINA LIMA, filha de Joao Antônio de Lima já falecido e d. Maria Emilia dos Santos Lima; neta paterna de Sotero Antônio de Siqueira e d. Anna Francisca; neta materna de Joaquin dos Santos Lima e d. Cândida Maria da Conceição Lima. (vide pg. 95)

A seguir transcrevemos o texto do registro do seu casamento religioso, realizado na Catedral de Campinas :

"Em sete de Novembro de 1908, nesta Matriz da Conceição de Campinas, em minha presença e das testemunhas Joaquim Cerqueira Chagas e Luiz França Júnior, depois de três vezes proclamados e sem constar impedimento algum, receberam-se em matrimônio por palavras dos presentes os nubentes Deoclésio Maia e d. Brasilina Lima, ambos solteiros, naturais de Campinas, sendo ele filho legítimo de José Francisco dos Santos Maia e d. Carolina Amélia de Camargo Maia, ambos já falecidos nesta cidade; ela de 21 anos de idade, filha legítima de Joao Sotero de Lima e d. Maria de Lima, aquêlo já falecido e esta residente nesta. Os nubentes são fregueses desta Paróquia e para constar mandei fazer este assentamento que assino."

"(a.) Vig. Padre Pedro dos Santos"

Faleceu Deoclésio Maia com 64 anos, na cidade de Louveira, a 5 de Março de 1948. - Teve do seu casamento os sete filhos seguintes:



Homenagem à memória de Deoclesio Maia

A Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, assinalando o Dia do Dentista Latino-Americano, introdução dos cursos odontológicos no Brasil e 51.º aniversário de fundação, realiza hoje uma festa de confraternização, na Chácara Sossego, em Jaguariúna, desenvolvendo ali um intenso programa social e recreativo.

INAUGURAÇÃO DE RUA

Do programa de hoje, às 9 horas, antes da parte festiva, naquele pitoresco recanto, a Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, pelos seus diretores e associados, comparecerá ao ato inaugural da Rua Deoclésio Maia, no Parque S. Quirino, com a presença de elementos da família, muitos dos quais residentes em outras cidades, que aqui estarão reunidos para reverenciar a memória daquele que foi sócio-fundador da entidade e elemento que prestou relevantes serviços à classe profissional de real capacidade e conceito e elemento que se projetou na vida social e filantrópica da cidade, pelo seu espírito de solidariedade e grandeza de alma.

BIOGRAFIA

Deoclésio Maia, 16.º filho de José Francisco Santos Maia e sua terceira esposa, d. Carolina Amélia de Camargo Maia, nasceu na cidade de Campinas, aos cinco dias do mês de setembro de 1884. Cirurgião-dentista, graduado em 1905 pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, 3.ª turma. Foi um dos principais fundadores da Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, organizada no ano de 1926, e da Assistência Dentária Gratuita, inaugurada em 1927. No ano de 1932 prestigiou e cooperou na organização da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas.

Casou-se nessa cidade aos sete dias do mês de novembro de 1908 com d. Brasilina Lima, filha de João Antonio de Lima e d. Maria Emília dos Santos Lima. Faleceu Deoclésio Maia com 64 anos, na cidade de Louveira, a 5 de março de 1948.

Filhos: Eng. Helton Maia, casado com d. Ruth Ruland Kerr Maia, profa. Aldemara Maia de Mendonça, viúva do jornalista e odontólogo José Cardoso de Mendonça; Ewilton Maia; Lucy Maia Marques, farmacêutica, casada com o sr. Homero da Silveira Marques; dra. Clesi Maia Simões, médica, casada com o sr. Anrípebo Berrance Simões.

"Correio Popular" de domingo,
23-outubro-1977,